



“A POLÍCIA PRECISA PARAR DE MATAR NOSSOS JOVENS”

Moradores da Bratac
fecham rodovia em protesto
por Wender e Kelvin

Excelentíssimo Senhor Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República Federativa do Brasil

Senhor Presidente,

A cidade de Londrina parou no dia 17 de fevereiro deste ano. Moradores das periferias se revoltaram com as mortes dos jovens Kelvin Willian Vieira dos Santos, de 16 anos, e Wender Natan da Costa Bento, de 20 anos. A população fechou avenidas, queimou ônibus e houve suspensão do transporte coletivo.

Dois dias antes, Kelvin e Wender — moradores do Jardim Nossa Senhora da Paz, mais conhecido como Favela da Bratac — trabalharam o dia inteiro. Era um sábado. Ao saírem para comprar uma cerveja, foram sumariamente executados, sem qualquer chance de defesa, por agentes da Polícia Militar do Paraná.

Esse episódio foi a gota d'água para uma população que está exausta de enterrar seus jovens mortos pela polícia.

Entre 2017 e 2024, 304 jovens foram mortos em Londrina, oficialmente em situações de “confronto policial”. Contudo, boa parte dessas vítimas não possuía qualquer antecedente criminal.

Nós, familiares de muitas dessas vítimas, rejeitamos a versão oficial dos fatos. Por isso, formamos o movimento Justiça por Almas – Mães de Luto em Luta, pois temos fortes indícios de que nossos filhos foram executados, e não mortos em confrontos.

Nosso sentimento não é isolado. O próprio Ministério Público do Paraná (MPPR), após revisar 25 inquéritos arquivados de mortes provocadas pela polícia, constatou indícios de execução em 7 desses casos e determinou sua reabertura.

Nossa luta não tem sido em vão, mas é árdua, desigual e muitas vezes solitária. Estamos enfrentando um Estado que se apresenta para nós através de agentes armados com fuzis, metralhadoras e do silêncio institucional.

O governo do Estado do Paraná tem sido **absolutamente insensível** à nossa dor e à nossa causa.

Nós, mães, pais, irmãos e familiares, fazemos o papel de investigadores, levantando provas, buscando testemunhas e entregando elementos à Justiça — que, infelizmente, segue sendo negligente diante do grave problema da letalidade policial.

Por isso, Senhor Presidente, recorremos ao senhor. Precisamos de ajuda.

O que o Governo Federal pode fazer?

- **Garantir que as mortes provocadas por policiais sejam investigadas com o mesmo rigor que qualquer outro homicídio;**
- **Fortalecer a obrigatoriedade do uso de câmeras corporais operacionais em todos os agentes de segurança pública;**
- **Criar mecanismos federais de controle, monitoramento e responsabilização da letalidade policial, especialmente nos estados onde governos são coniventes ou omissos;**
- **Apoiar, proteger e ouvir os familiares das vítimas da violência do Estado.**

Presidente Lula, estamos aqui para pedir seu apoio, seu olhar, sua escuta e sua ação.

Queremos um país onde nossos filhos tenham direito à vida, à dignidade e à justiça.

Atenciosamente,

Movimento Justiça Por Almas – Mães de Luto em Luta
Londrina – PR

@justicaporalmas / @redenenumavidaamenos / @desmilitariza_frmd
@poder_paralelo_ / @justicakelvinwender / @redelumedejornalistas

Haydee Melo, coordenadora do Movimento Justiça Por Almas - Mães de Luto em Luta:
(43) 98834-6125

